

ESTADO E EDUCAÇÃO PELA IMPRENSA: O DEBATE DE FLORESTAN FERNANDES ANTE A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (1959-1961)

Cristiane Silva Mélo

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Cristina Gomes Machado

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Programa de Pós-Graduação em Educação PPE-UEM

Ano: 2009

Resumo – Dissertação de Mestrado

Este trabalho discute as idéias educacionais de Florestan Fernandes (1920-1995) na imprensa, na época de tramitação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 4.024/1961), com ênfase em seu pensamento sobre a relação entre Estado e educação na sociedade brasileira. Para tanto, indaga-se: Qual o debate de Florestan Fernandes acerca do Estado e da educação expresso em seus textos publicados em *O Estado de São Paulo* no período de 1959 a 1961? No Brasil, o período compreendido entre o final da década de 1950 e o início de 1960 foi marcado por mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais, dentre as quais encontramos intensas discussões acerca da importância da educação no desenvolvimento da sociedade. Fernandes defendeu o ensino público como um elemento indispensável à constituição de um país democrático. Sobre suas contribuições nos debates acerca da educação brasileira, destacamos o seu envolvimento na *Campanha em Defesa do Ensino Público*, na qual foi contrário a projetos relativos à *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* de 1961. Ele pronunciou conferências e publicou artigos, discutindo questões sobre a educação e o ensino, e assinou o *Manifesto dos Educadores Democratas em Defesa do Ensino Público* em 1959. Fernandes contribuiu com diversos jornais, tendo artigos publicados em *O Estado de São Paulo*, *Folha da Manhã*, *Folha de São Paulo*, *Jornal do Brasil*, *Jornal de Brasília*, entre outros. Debateu inúmeras questões de cunho político e social, tendo sido a educação um dos seus temas abordados na imprensa. Em suas discussões, denunciou problemas existentes no ensino brasileiro, propondo reformas e ações que pudessem contribuir para o desenvolvimento e a qualidade da educação nacional. Na leitura de seus artigos e textos publicados no jornal *O Estado de São Paulo*, notamos o empenho pela defesa de um projeto de organização do ensino público que pudesse contribuir para a formação integral do indivíduo para a vida em sociedade. Fernandes considerava que a educação e as instituições escolares exerciam importante função social, sendo o Estado o órgão possuidor de deveres na oferta de um ensino democrático, acessível e de qualidade aos cidadãos. Em virtude disso, defendeu a ampliação do acesso ao ensino primário no país, apontando serem necessários maiores investimentos na oferta quantitativa e qualitativa da educação elementar. Com base nas considerações apontadas, o presente estudo, que se define como uma pesquisa histórica, apresenta seus resultados organizados em quatro capítulos que, respectivamente, se intitulam: *Florestan Fernandes: pensamento e ação*; *Florestan Fernandes e a questão educacional brasileira: a necessária estruturação de um sistema nacional de ensino no país*; *As discussões de Florestan Fernandes acerca do Estado e da educação na imprensa*; e *Escola para o Brasil: o ensino primário como um elemento contribuinte para o estabelecimento de um país democrático*. Tendo em vista os resultados obtidos, o trabalho apresenta fontes da história da educação brasileira e do pensamento pedagógico nacional, de modo a contribuir para a compreensão das idéias educacionais de Florestan Fernandes difundidas por meio de veículos da imprensa. A pesquisa também subsidia a discussão de significativos acontecimentos ocorridos no país no âmbito educacional em meados do século XX, para o entendimento da relação que se estabelece entre sociedade, Estado e educação no período supracitado, colaborando na explicitação dos debates em torno da organização de um sistema nacional de ensino no país.

Palavras-chave: História da Educação; Pensamento Pedagógico; Florestan Fernandes; Imprensa e Educação; Estado e Educação.